

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3124 - 1/4

**CONSULTA DE ENFERMAGEM: UM MEDIADOR NA CONQUISTA DA
CONFIABILIDADE ENTRE ENFERMEIRO E ADOLESCENTE RESULTANDO NUMA
ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE.**

**Silva. Regina Maria Araújo da,*
Amorim. Rosângela,****

Universidade Estácio de Sá- UNESA/Campus Rebouças
Curso de Enfermagem/Disciplina: Saúde da Criança e do Adolescente.

RESUMO

Neste artigo falaremos sobre uma questão complexa na consulta de enfermagem, que envolve a habilidade de comunicação do enfermeiro com o adolescente, onde se deve praticar incessantemente a escuta, devendo saber o tempo certo de falar e como falar com eles. A preocupação com a saúde do adolescente é recente, verificando-se uma escassez de pesquisas e materiais que possibilitem orientar os acadêmicos, enfermeiros, e demais profissionais da área nesse seguimento. Mesmo com todos os programas direcionados ao adolescente, sabe-se que são poucos os hebiatras, “profissionais da área da saúde qualificados que requer uma desenvoltura diferenciada na assistência desse público”. MONTICELLI-RAMOS¹ confirmam quando diz que são recentes, com pouco mais de 30 anos, tanto as pesquisas como a própria assistência especializado no Brasil com programas direcionado ao adolescente . O **tema** proposto neste artigo é a consulta de enfermagem como um mediador na conquista da confiabilidade entre o enfermeiro e o adolescente, resultando numa assistência de qualidade. A confiança do adolescente é difícil de se conquistar, haja visto que, seu estado físico e mental esta em transformação e surgem questionamentos variados. Muitas vezes a procura ao serviço de saúde com sintomas

*Graduanda em Enfermagem UNESA.Regina_a_s@hotmail.com

**Mestre em Enfermagem.....

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3124 - 2/4

comuns, geralmente esconde o real motivo de sua presença na consulta daquela unidade. Sem uma comunicação facilitadora, a interação do enfermeiro com o adolescente torna-se deficitária, implicando na passagem e recebimento de informações importantes sobre diversos aspectos de sua saúde, afetando assim no planejamento das ações a que esse profissional se propõe. Dessa forma o que nos chamou a atenção e justifica nossa pesquisa é se na consulta de enfermagem seria o momento ideal para conquistar a confiança desse adolescente? E mais, de que maneira o enfermeiro conquistaria essa confiabilidade? Quando ocorre a comunicação terapêutica pelo enfermeiro, o estabelecimento de segurança é notória e geradora de confiança, ajudando no pronto-restabelecimento do paciente, conforme menciona BERTONE-RIBEIRO-GUIMARÃES². E também devido a carência de estudos sobre o tema, a pesquisa é relevante para o aprimoramento científico para os acadêmicos, enfermeiro e demais profissionais do setor de enfermagem e da saúde, além de servir como um meio de consulta para atualização dos conhecimentos acerca do assunto tornando claro a necessidade da implantação da sistematização da assistência, principalmente a consulta de enfermagem. Sendo assim, temos como **objetivo apontar a consulta de enfermagem como mediadora na conquista da confiabilidade entre o enfermeiro e o adolescente.** A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, descritiva com abordagem qualitativa. Para Gil³ “a pesquisa descritiva têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. O material foi coletado entre outubro de 2008 e julho de 2009, em pesquisas já publicadas, livros e por meio ferramentas eletrônicas. Para se atingir a meta traçada, utilizamos no levantamento de dados, os seguintes descritores: Comunicação terapêutica enfermagem, relacionamento interpessoal enfermeiro/paciente/adolescente, consulta de enfermagem adolescente e confiança enfermeiro/adolescente no período de 1998 a 2009. Após o levantamento das publicações, foi notório a insuficiência de periódicos relacionados ao tema antigos ou recentes. Foram achado 642 publicações, das quais a maioria era antiga ou estrangeira e dessas, apenas 21 atendiam parcialmente as características pretendidas. Foi observado que esses descritores, focavam as questões de transtornos mentais, clientes com doenças crônicas,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 3124 - 3/4**

tuberculose e hanseníase, gestantes e até mesmo crianças para que nesse atendimento, a adesão ao tratamento pretendido fosse alcançado. A consulta de enfermagem direcionada ao adolescente não foi obtido nenhum resultado, onde o objetivo fosse a confiança e atenção desse cliente. A assistência de enfermagem ao cliente adolescente deve ser sistematizada, visando a obtenção de parâmetros para planejar suas ações, além de assegurar sigilo dos fatos ocorridos na consulta de enfermagem. SILVA-NOVAIS-LUNA-ARAÚJO⁴ informam o processo de enfermagem deve ser aplicado e que é na consulta de enfermagem que vai se obter dados para captar as necessidades através de uma visão holística, o plano e de cuidados e seus respectivos esclarecimentos, além de assegurar e explicitar sigilo no atendimento. As autoridades governamentais estão se empenhando com uma variedade de programas com o enfoque nesse cliente, mas ainda é deficitário tanto enfermeiros com outros profissionais da área de saúde qualificados. Ainda de acordo com MONTICELLI-RAMOS¹ o enfermeiro tem responsabilidades em torno da saúde do adolescente, com desenvolvimento de ações, qualificação profissional que devem estar sempre em concordância com o Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD), e ainda estar atualizado com o cotidiano de seu público-alvo.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3124 - 4/4

Referências:

1- Bertone.TB; Ribeiro.APS; Guimarães.J.Considerações Sobre o Relacionamento Interpessoal Enfermeiro-Paciente. Revista Fafibe On Line – n.3- ago.2007 ISSN 1808-6993

2- Gil. AC. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

3- Corrêa ACP. A Enfermagem e a Saúde do Adolescente. Ferreira MA, Lisboa MTL, Almeida-Filho AJ, Gomes MLB. Inserção da saúde do adolescente na formação do enfermeiro: uma questão de cidadania. In: Ramos FRS, Monticelli M, Nitschke RG, organizadores. Projeto Acolher: um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília (DF): ABEn/Governo Federal; 2000. p. 65-70.

4- Araújo EC, Luna DO, Novais DCS, Silva SL. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Adolescente: Consulta de Enfermagem. Rev. Enf. UFPE On Line 2007; 1(1):1-11.